



Resenha do artigo intitulado: “Mercosul: problemas estruturais e o dilema da classificação frente aos modelos de bloco econômico”

Review of the article entitled: “Mercosur: structural problems and the classification dilemma in the face of economic bloc models”.

ARK: 24285/RCC.v9i17.191

Recebido: 24/08/2024 | Aceito: 12/12/2024 | Publicado: 30/01/2025

Raquel Teresa Gonçalves¹

<https://orcid.org/0009-0005-4126-9908>

<https://lattes.cnpq.br/0244921564086540>

Universidade Católica de Santos, SP, Brasil

E-mail: goncalvesraquelteresa@gmail.com



Resumo

Resumo Esta é uma resenha do artigo intitulado “Mercosul: problemas estruturais e o dilema da classificação frente aos modelos de bloco econômico”. Este artigo é de autoria de Irving Rocha Monteiro Lopes, Luíza Cristina de Castro Faria e Jonas Rodrigo Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista JRG de Estudos Acadêmicos”, Ano 6, Vol. VI, n. 12, jan.-jul., 2023. Disponível em: <https://n2t.net/ark:/57118/JRG.v6i12.507>. Acesso em: 17 jan. 2025.

Palavras-chave: Problemas estruturais. Dilema. Bloco econômico.

Abstract

Abstract This is a review of the article titled “Mercosur: structural problems and the classification dilemma against trading bloc models.” This article was authored by Irving Rocha Monteiro Lopes, Luíza Cristina de Castro Faria, and Jonas Rodrigo Gonçalves. The reviewed article was published in the journal “Revista JRG de Estudos Acadêmicos,” Year 6, Vol. VI, No. 12, Jan.-Jul., 2023. Available at: <https://n2t.net/ark:/57118/JRG.v6i12.507>. Accessed on: January 17, 2025.

Keywords: Structural problems. Dilemma. Against trading bloc.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Mercosul: problemas estruturais e o dilema da classificação frente aos modelos de bloco econômico”. Este artigo é de autoria de: Irving Rocha Monteiro Lopes; Luíza Cristina de Castro Faria; Jonas Rodrigo Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista JRG de Estudos Acadêmicos”, no Ano 6, Vol. VI, n. 12, jan.-jul., 2023.

Quanto aos autores deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre cada um dos autores.

O primeiro autor deste artigo é Irving Rocha Monteiro Lopes. Graduado em Ciência da Computação pela Universidade de Brasília (2006), é também especialista em Gestão de Tecnologia da Informação no serviço público e atualmente é

¹ Bacharela em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo; especialista em Desenvolvimento de Gestor de Pessoas; especialista em Finanças, Auditoria e Controladoria; Professora universitária; Gestora.

acadêmico de Direito. Mais informações sobre seu currículo podem ser encontradas em seu Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3297719408925741> e Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7437-6700>.

A segunda autora deste artigo é Luíza Cristina de Castro Faria. Graduada em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (2006), é mestre em Direito das Relações Internacionais pelo ICPD - UniCEUB (2010) e doutora em Ciências Sociais pela Unisinos. Além disso, é advogada e professora no Centro Universitário UniProcessus. Seu currículo Lattes está disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9876328388788968> e seu Orcid é: <https://orcid.org/0000-0003-1012-6902>.

O terceiro autor deste artigo é Jonas Rodrigo Gonçalves. Doutor em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (2019-2022), mestre em Ciência Política pelo Centro Universitário Euroamericano/DF (2008) e especialista em diversas áreas do Direito. Também é licenciado em Letras, Filosofia, Sociologia e outras áreas afins, além de ser professor universitário e pesquisador. Seu currículo Lattes pode ser acessado em: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696> e seu Orcid é: <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>.

O artigo aborda um tema de extrema relevância para a América do Sul ao investigar o Mercosul, um dos blocos econômicos mais importantes da região. Os autores traçam uma análise crítica e bem fundamentada sobre os problemas estruturais e desafios de classificação desse bloco econômico.

A escolha do Mercosul como objeto de estudo revela a preocupação dos autores em destacar aspectos econômicos, políticos e jurídicos que afetam a integração regional, tornando a discussão essencial para operadores do Direito, economistas e formuladores de políticas públicas.

A introdução do artigo apresenta um panorama claro e objetivo sobre o contexto histórico e político do Mercosul. Os autores situam o leitor ao descrever o Tratado de Assunção, que estabeleceu o bloco, e os objetivos inicialmente propostos, como a formação de um mercado comum.

Um dos pontos altos do artigo é a problematização sobre a consolidação do Mercosul como mercado comum. Os autores exploram como as diferenças econômicas e políticas entre os países-membros dificultam o alcance desse objetivo.

A metodologia utilizada no artigo é rigorosa, combinando pesquisa bibliográfica com análise qualitativa. Isso confere ao texto uma base sólida e credibilidade ao abordar um tema tão complexo.

Ao tratar da evolução histórica do Mercosul, o artigo destaca o impacto de questões macroeconômicas, como inflação e política cambial, sobre a integração regional. Esse enfoque evidencia a profundidade da análise realizada.

A discussão sobre a tarifa externa comum (TEC) é outro ponto de destaque. Os autores explicam como esse instrumento visa harmonizar as políticas comerciais entre os países-membros, mas também expõem as dificuldades de implementação prática.

A análise dos modelos de blocos econômicos enriquece o artigo, apresentando uma visão comparativa que ajuda a situar o Mercosul em relação a outros blocos, como a União Europeia. Essa abordagem amplia o horizonte do leitor.

Os autores evidenciam os benefícios e limitações de cada modelo de integração regional, desde acordos preferenciais até mercados comuns, oferecendo uma compreensão abrangente sobre o tema.

Ao explorar os problemas estruturais do Mercosul, o artigo revela como as fragilidades institucionais e as divergências políticas comprometem a eficácia do bloco. Essa crítica é apresentada de forma equilibrada e construtiva.

A inclusão de perspectivas divergentes sobre a classificação do Mercosul, como união aduaneira ou zona de livre comércio, demonstra a habilidade dos autores em articular diferentes pontos de vista de forma coerente.

O artigo também aborda a importância da coordenação de políticas públicas entre os países-membros para superar desafios estruturais. Essa proposta ressalta o compromisso dos autores com soluções práticas.

A relevância do artigo não se limita à academia. Ele também oferece insights valiosos para gestores públicos e formuladores de políticas interessados em aprimorar a integração regional.

A clareza e organização do texto são notáveis, com argumentos bem estruturados e fluidez na exposição das ideias. Isso facilita a compreensão até mesmo de leitores menos familiarizados com o tema.

A contribuição teórica do artigo é inquestionável. Ao revisar a literatura sobre blocos econômicos, os autores consolidam uma base sólida para suas análises, ao mesmo tempo que enriquecem o debate acadêmico.

A capacidade dos autores de articular questões jurídicas, econômicas e políticas confere ao texto uma abordagem interdisciplinar que enriquece a discussão sobre o Mercosul.

O artigo também ganha destaque ao propor caminhos para mitigar os problemas identificados, demonstrando um comprometimento prático com a melhoria do bloco econômico.

A experiência e formação acadêmica dos autores são refletidas na qualidade do texto. Irving Lopes, Luíza Faria e Jonas Gonçalves trazem contribuições relevantes de suas áreas de atuação para o tema abordado.

O artigo encerra-se com uma reflexão sobre o futuro do Mercosul, destacando tanto os avanços já alcançados quanto os desafios ainda a serem superados. Essa visão prospectiva é inspiradora e fundamentada.

Em suma, o artigo é uma contribuição valiosa para o estudo do Mercosul e da integração regional na América do Sul. Ele combina rigor acadêmico, clareza expositiva e relevância prática, sendo leitura obrigatória para quem deseja compreender melhor o funcionamento de blocos econômicos

Referências

- Gonçalves, J. R. (2020). Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 3(7), 95–107. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3969652>. Acesso em 3 ago. 2021, de <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>
- Gonçalves, J. R. (2019). Como escrever um artigo de revisão de literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2(5), 29–55. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4319105>. Acesso em 13 ago. 2021, de <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>
- Gonçalves, J. R. (2019). Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2(5), 1–28. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4319102>. Acesso em 13 ago. 2021, de <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>

Gonçalves, J. R. (2021). Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. *Revista Coleta Científica*, 5(9), 88–118. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5150811>. Acesso em 13 ago. 2021, de <http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>

Lopes, I. R. M., Faria, L. C. de C., & Gonçalves, J. R. (2023). Mercosul: Problemas estruturais e o dilema da classificação frente aos modelos de bloco econômico. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 6(12), jan.–jul. <https://n2t.net/ark:/57118/JRG.v6i12.507>. Acesso em 17 jan. 2025, de <https://n2t.net/ark:/57118/JRG.v6i12.507>